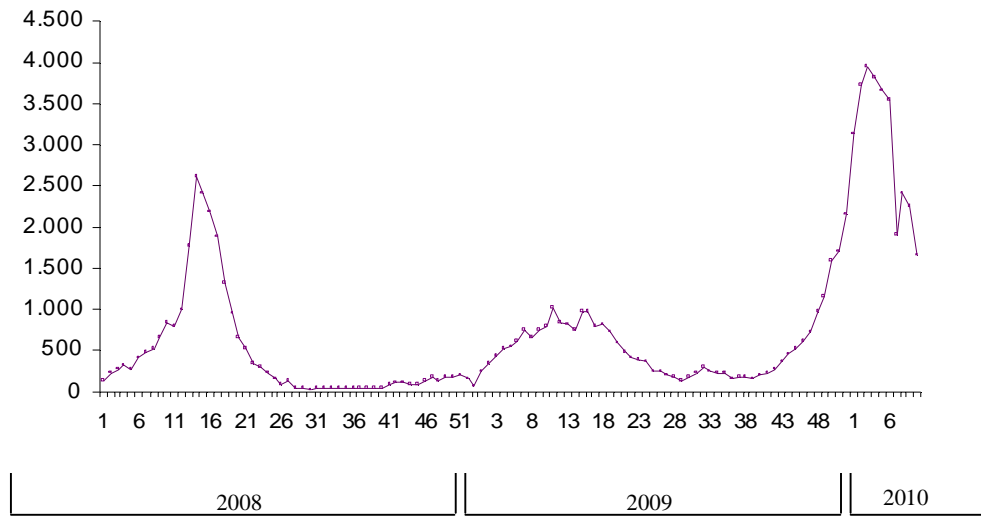


**Prefeitura de Goiânia
Secretaria Municipal de Saúde
Diretoria de Atenção à Saúde – Coordenação de Urgência
Diretoria de Vigilância em Saúde – Departamento de Vigilância em Saúde
Ambiental - Departamento de Epidemiologia - Sala de Situação CIEVS –
Dengue, 2010**

Informe técnico das atividades realizadas do plano de intensificação de controle da Dengue em Goiânia – Atualizado em 19 de março de 2010.

O Departamento de Epidemiologia da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia registrou em 2010, até a semana epidemiológica 10, 30.113 casos suspeitos de Dengue residentes no município de Goiânia, com incidência de 2.348,95/100.000 habitantes. No mesmo período do ano de 2009 foram notificados 5.669 casos suspeitos da doença no município. Esta diferença configura um expressivo aumento dos casos no ano atual. No entanto, a partir da semana 6, observamos a diminuição sistemática destes números que tiveram sua maior expressão na semana 3, onde foram notificados 3.960 casos suspeitos de Dengue. Na semana 10 tivemos 1.668 notificações, com uma redução de 2.292 casos se comparado à semana 3, ou seja, 57,9% de redução, (Gráfico 1). Em 2010 foram notificados 18 óbitos por suspeita da doença, 7 confirmados (3 por Febre Hemorrágica do Dengue e 4 por Dengue com Complicação) e 11 em investigação. Os óbitos confirmados ocorreram em média cinco dias após o início dos sintomas, com idade variando entre 31 e 60 anos, sendo 75% do sexo masculino. Importante ressaltar que em 83% dos óbitos havia a referência de comorbidades (cardiopatia, cirrose, etilismo, diabetes e/ou hipertensão).

Gráfico 1 – Casos notificados de dengue por semana epidemiológica. Goiânia, 2008-2010.



O bairro com o maior número de notificações da doença nas semanas 8, 9 e 10 foi o Jardim Novo Mundo. Entre o segundo e terceiro lugares no número de notificações, se alternaram os bairros Parque Atheneu, Finsocial, Setor Pedro Ludovico e Jardim América (gráficos 2, 3 e 4).

Gráfico 2: Distribuição dos casos de dengue notificados semana epidemiológica 8. Goiânia, 2010.

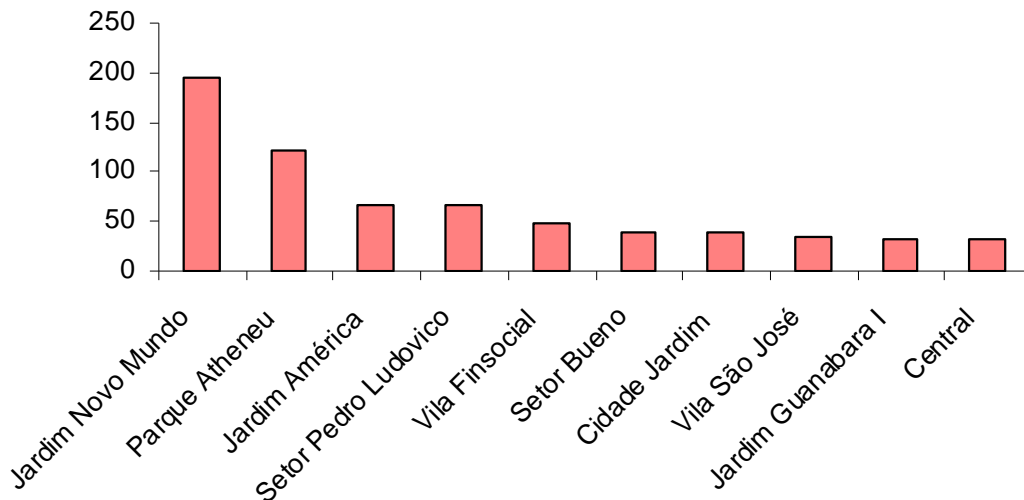


Gráfico 3: Distribuição dos casos de dengue notificados semana epidemiológica 9. Goiânia-GO, 2010.

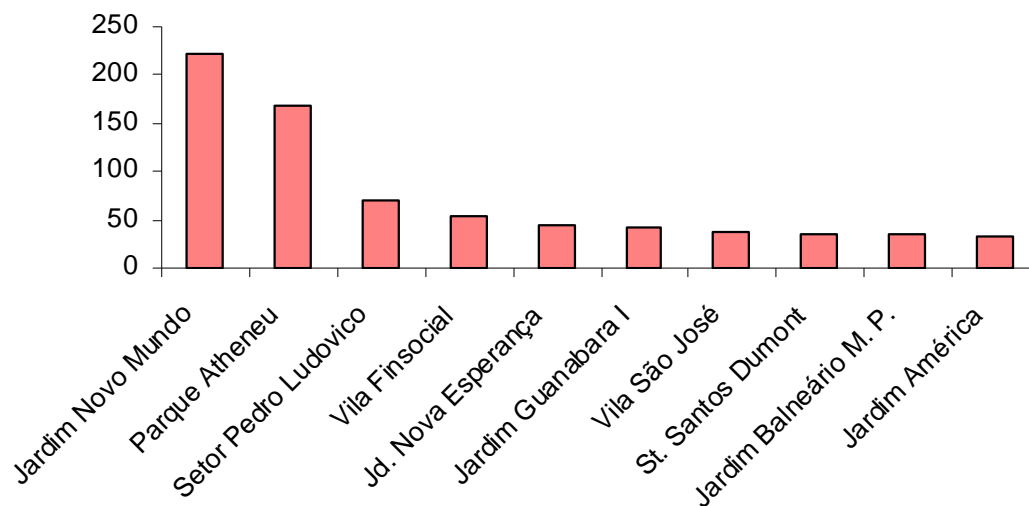
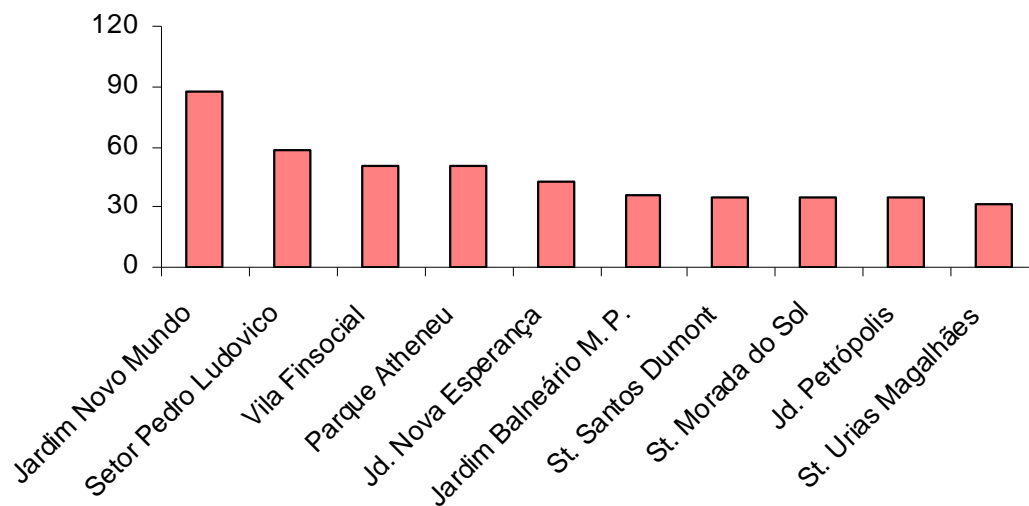


Gráfico 4: Distribuição dos casos de dengue notificados semana epidemiológica 10. Goiânia, 2010.



Vigilância Epidemiológica

Está em pleno funcionamento a Sala de Situação de dengue/CIEVS onde são consolidadas semanalmente as informações de todas as áreas de atuação no combate a dengue, divulgadas as informações na forma de informes técnicos, notas e relatórios.

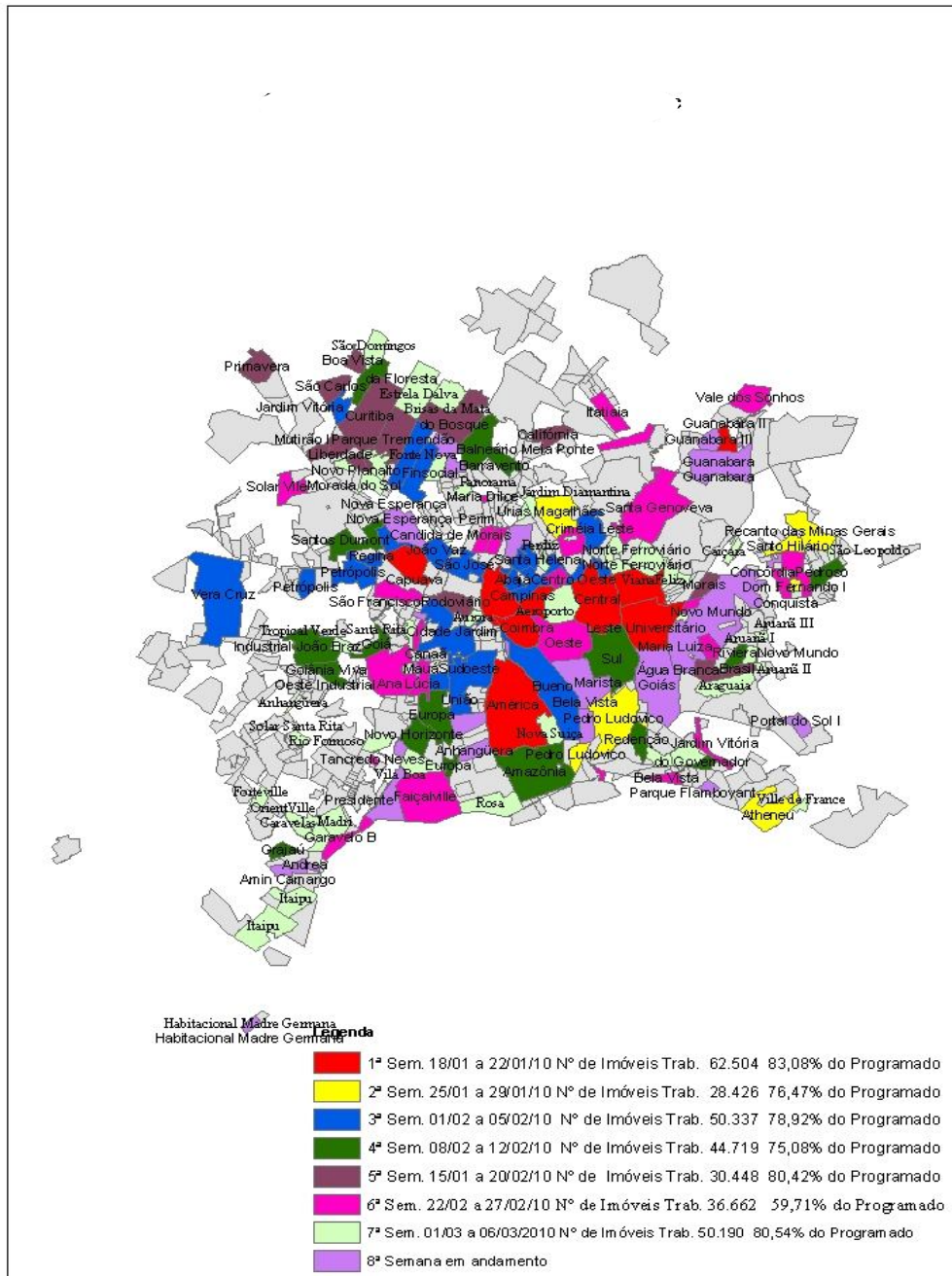
Vigilância Ambiental

Foi planejada uma ação de campo diferenciada, que teve início no último dia 18 de Janeiro, com intensificação do controle vetorial nos bairros com maior número de casos suspeitos da doença, visando diminuir a transmissão da mesma e conseqüentemente, o número de casos. As atividades desenvolvidas são:

- 1.Recolhimento de lixo e entulho pela COMURG
- 2.Limpeza de bocas de lobo pela AMOB
- 3.Aplicação de UBV pesada (Fumacê) – SES/SMS
- 4.Aplicação de UBV leve onde não for indicado UBV pesada – SMS
- 5.Identificação, eliminação e tratamento de possíveis criadouros, pelos agentes de endemias – SMS
6. Intensificação da fiscalização pela VISA – SMS
- 7.Mobilização social e Educação em Saúde por meio dos Distritos Sanitários - SMS

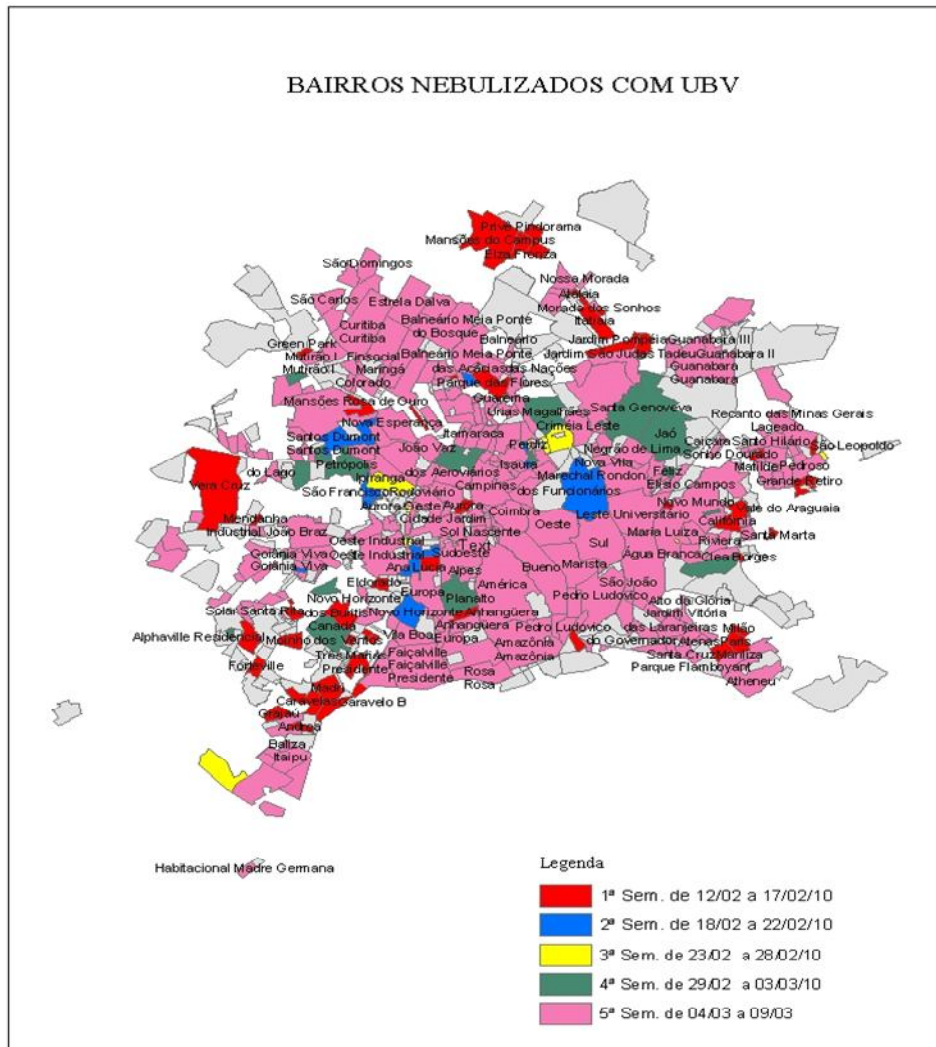
O **Mapa 1** mostra os bairros onde foram desenvolvidas as ações de intensificação do controle vetorial, iniciadas no último dia 18 de Janeiro.

Mapa 1: bairros com intensificação das ações do controle vetorial, por semanas trabalhadas



O **Mapa 2** mostra os bairros trabalhados com a UBV pesada, após otimização da capacidade operacional (8hs diárias cada equipamento), iniciadas no último dia 12 de fevereiro.

Mapa 2: bairros nebulizados com UBV, por semanas trabalhadas



Até a presente data, o **índice de pendência** com relação aos imóveis visitados **está em torno de 19,8%**.

Na próxima semana, dos dias **22 a 26 de março**, estaremos trabalhando nos bairros Morada do Sol, Parque Tremendão, Vila Redenção, Setor São Judas Tadeu, Jardim Petrópolis, Vila Regina, Jardim América, Vila São João, Vila Maria Jose, Setor Capuava, Setor Santos Dumont, Jardim Primavera, Setor Urias Magalhães, Residencial Leblon, Vila João Vaz, Chácara Buritys,

Setor Serrinha, Jardim Esmeralda, Setor Recanto do Bosque, Vila São Paulo, Vila Luciana, Village Vanessa, Celina Park, Condomínio Eldorado e Residencial Porto Seguro, totalizando **71.562 imóveis**.

No último dia **15 de Março**, no **Teatro da UNIP**, consolidamos uma **parceria com a HOSPFAR** e a **Secretaria Municipal de Educação** através do **Projeto Agente Mirim**, quando então foram entregues 300 bonés e 50.000 Gibis com Nilton Pinto e Tom Carvalho, que serão trabalhados com alunos da rede municipal de ensino. Além disso, **com o apoio da HOSPFAR, os artistas Nilton Pinto e Tom Carvalho** estarão inseridos em um trabalho de conscientização da população no sentido de eliminar os potenciais focos do mosquito da Dengue que teve como ponto alto, um grande **SHOW no CEPAL do Jardim América, às 19:00hs**, do mesmo dia.

Dia **17 de Março**, a Prefeitura de Goiânia realizou um grande **mutirão de fiscalização**, partindo da Praça do Trabalhador, **com a participação do Prefeito Iris Rezende, envolvendo todos os fiscais da prefeitura (fiscais de postura, da VISA, AMMA, AMT, SEDEM), e os agentes de endemias**, com o objetivo de intensificar as ações de combate ao mosquito da Dengue **nos estabelecimentos comerciais e pontos estratégicos, como borracharias, ferros-velho, oficinas, canteiros de obra, etc...** Na ocasião, o Prefeito Íris Rezende **sancionou a lei que regulamenta o Programa de Controle da Dengue na capital e prevê entre outras coisas, penalidades para aqueles munícipes reincidentes do ponto de vista de manterem em seus estabelecimentos e/ou residências, focos do mosquito da Dengue.**

Assistência

Do ponto de vista da assistência, foram traçadas estratégias de enfrentamento da situação, pela equipe técnica da coordenação de urgência, com vistas a minimizar a mortalidade, bem como reduzir os impactos negativos

na qualidade da assistência, a saber: capacitação, contratação de profissionais de saúde, entre enfermeiros e médicos, ampliação da oferta de exames laboratoriais, instalação de tendas em quatro unidades 24hs (Ciams Jardim América, Cais Curitiba, Ciams Urias Magalhães e Cais Chácara do Governador), articulação com os estagiários da UFG e UCG, disponibilização de 308 leitos de observação, realização de monitoramento da ingesta e da oferta de SRO através dos profissionais “conte comigo” e psicólogos (as) do Grupo de Humanização.

A mobilização da população é essencial neste momento, e a participação de cada um de nós enquanto cidadãos será o elemento diferencial nesta crise. A eliminação dos criadouros do mosquito da Dengue nas nossas casas, pelo menos uma vez por semana, é uma medida efetiva para evitar o aparecimento de focos. Estender esta ação para o nosso local de trabalho, para a escola do nosso filho, para nossa Igreja e o nosso bairro é essencial para o controle da doença. O enfrentamento da Dengue se faz de forma coletiva, num esforço conjunto do poder público e de toda a população. Portanto, a responsabilidade é de todos.